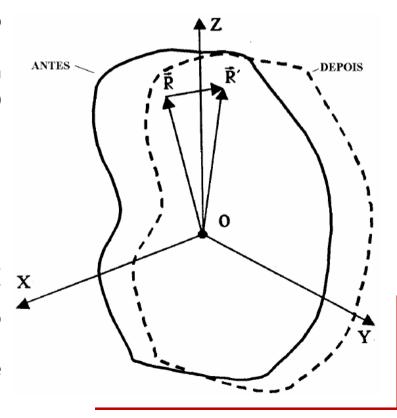
- Os materiais deformam-se quando sujeitos a tensões mecânicas. No entanto, a deformação efetuada depende das propriedades do material que compõe o objeto.
- Quando um corpo é deformado, as partículas deslocam-se me relação à posição inicial.
- As translações e rotações de corpo rígido não são deformações.
- Estas considerações levam à introdução de um tensor das deformações, que caracterizam a deformação local do corpo.
- Nesse sentido é importante definir o vetor posição de cada partícula do corpo:

$$\vec{R}(x_1, x_1, x_1, t)$$

- Normalmente define-se o estado inicial do corpo como referência e o estado final como deformado.
- Considere-se o caso da figura, onde a partícula na posição inicial \vec{R} passou para \vec{R}' após a deformação. O vetor deslocamento $\vec{u}(\vec{R},t)$ definido em relação à situação inicial de referência \vec{R} é dado por:

$$\vec{u} = \vec{R}' - \vec{R}$$
 ou $u_i = R_i' - R_i$

- Esta é a formulação de Lagrange, em que $\vec{u}(\vec{R},t)$ depende da posição de referência inicial \vec{R} da partícula. Na formulação de Euler $\vec{u}(\vec{R}',t)$ depende da posição \vec{R}' final. As duas formulações são equivalentes, pois \vec{u} é o mesmo em ambas as situações.
- Aqui iremos usar a formulação de Lagrange e consideramos deslocamentos infinitesimais.



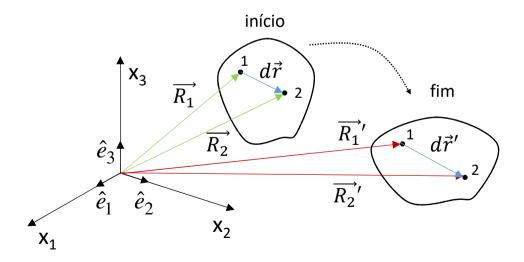
- Considerem-se dois pontos que estavam inicialmente separados por $d\vec{r} = \overrightarrow{R_2} \overrightarrow{R_1}$, como se vê na figura abaixo.
- Depois da deformação passam a estar separados por $d\vec{r}' = \overrightarrow{R_2}' \overrightarrow{R_1}'$, tal que:

$$d\vec{r}' = \vec{R}_2' - \overrightarrow{R_1}' = \underbrace{\vec{R}_2' - \overrightarrow{R_2}}_{\overrightarrow{u_2}} + \overrightarrow{R_2} - \left(\underbrace{\vec{R}_1' - \overrightarrow{R_1}}_{\overrightarrow{u_1}} + \vec{R}_1\right)$$

$$d\vec{r}' = \frac{\overrightarrow{R_2} - \overrightarrow{R_1}}{\overrightarrow{dr}} + \frac{\overrightarrow{u_2} - \overrightarrow{u_1}}{\overrightarrow{du}}$$

$$d\vec{r}' = \overrightarrow{dr} + \overrightarrow{du} \quad \text{ou} \quad dx_i' = dx_i + d\mu_i$$

$$d\vec{r}' = \frac{\vec{v}}{dr} + \frac{\vec{v}}{du}$$
 ou $dx_i' = dx_i + d\mu$



• Nessas condições, os comprimentos inicial e final serão:

$$|d\vec{r}| = \sqrt{dx_1^2 + dx_2^2 + dx_3^2}$$

$$|d\vec{r}| = \sqrt{dx_1^2 + dx_2^2 + dx_3^2} \qquad \qquad |d\vec{r}'| = \sqrt{dx_1'^2 + dx_2'^2 + dx_3'^2}$$

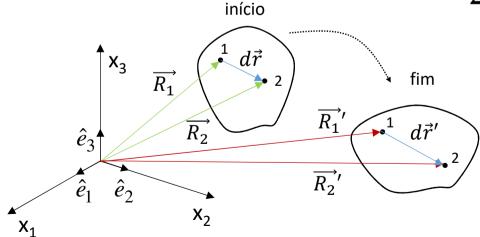
$$|d\vec{r}|^2 = dx_1^2 + dx_2^2 + dx_3^2 = \sum_{i=1}^3 dx_i dx_i$$

$$\mathrm{d}x_i' = \mathrm{d}x_i + \mathrm{d}u_i$$

$$|\mathrm{d}\vec{r}|^2 = dx_i \, \mathrm{d}x_i$$

De modo semelhante: $|d\vec{r}'|^2 = dx'_i dx'_i$

$$|d\vec{r}'|^2 = \sum_{i} (dx_i + du_i)(dx_i + du_i) = \sum_{i} (dx_i + du_i)^2$$



Como os du_i são pequenos:

$$\mathrm{d}u_i = \frac{\partial u_i}{\partial x_j} \mathrm{d}x_j$$

Logo as componentes de $d\vec{r}'$ são:

$$\mathrm{d}x'_i = \mathrm{d}x_i + \frac{\partial u_i}{\partial x_j} \mathrm{d}x_j$$

Assim:

$$|d\vec{r}'|^2 = \left(dx_i + \frac{\partial u_i}{\partial x_j} dx_j\right) \left(dx_i + \frac{\partial u_i}{\partial x_k} dx_k\right)$$

$$= 0 \text{ (pequenas deformações)}$$

$$|d\vec{r}'|^2 = dx_i dx_i + \frac{\partial u_i}{\partial x_k} dx_k dx_i + \frac{\partial u_i}{\partial x_j} dx_j dx_i + \frac{\partial u_i}{\partial x_k} \frac{\partial u_i}{\partial x_j} dx_j dx_k$$

$$|d\vec{r}'|^2 = dx_i dx_i + 2\frac{\partial u_i}{\partial x_i} dx_j dx_i = |d\vec{r}|^2 + 2\frac{\partial u_i}{\partial x_j} dx_j dx_i$$

Como:
$$2\frac{\partial u_i}{\partial x_j} dx_j dx_i = \frac{\partial u_i}{\partial x_j} dx_j dx_i + \frac{\partial u_j}{\partial x_i} dx_i dx_j \qquad \text{(indices repetidos são mudos)}$$

Então:
$$\frac{\partial u_i}{\partial x_j} dx_i dx_i = \frac{1}{2} \left(\frac{\partial u_i}{\partial x_j} + \frac{\partial u_j}{\partial x_i} \right) dx_i dx_j = \varepsilon_{ij} dx_i dx_j$$

Obtendo-se o comprimento final após a deformação: $|d\vec{r}'|^2 = |d\vec{r}|^2 + 2\varepsilon_{ij} dx_j dx_i$

$$\varepsilon_{ij} = \frac{1}{2} \left(\frac{\partial u_i}{\partial x_j} + \frac{\partial u_j}{\partial x_i} \right)$$
 Tensor das deformações

- Note-se que uma translação do objeto não envolve uma deformação, pois como uma translação envolve um vetor \vec{u} constante, igual para todos os pontos do corpo, as suas derivadas dão zero e ε_{ij} = 0.
- Significado Físico do tensor das deformações:
- Temos diagonais:

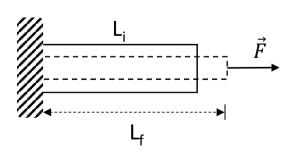
$$\varepsilon_{11} = \frac{1}{2} \left(\frac{\partial u_1}{\partial x_1} + \frac{\partial u_1}{\partial x_1} \right) = \varepsilon_{11} = \frac{\partial u_1}{\partial x_1}$$

Tensor das deformações

$$\varepsilon_{ij} = \frac{1}{2} \left(\frac{\partial u_i}{\partial x_j} + \frac{\partial u_j}{\partial x_i} \right)$$

Variação relativa de volume:

$$\frac{\Delta V}{V} = \varepsilon_{11} + \varepsilon_{22} + \varepsilon_{33}$$



$$\Delta x' - \Delta x = \frac{\partial u_x}{\partial x} \Delta x$$

$$\frac{\Delta L}{L} = \frac{L_f - L_i}{L_i} = \frac{\Delta x' - \Delta x}{\Delta x} = \frac{\partial u_x}{\partial x} = \varepsilon_{11}$$

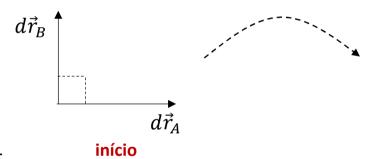
$$\frac{\Delta L}{L} = arepsilon_{11}$$
 O mesmo para $arepsilon_{22}$ e $arepsilon_{33}$

• Temos diagonais são variações relativas de comprimentos, na direção dos eixos das coordenadas

• Para direções gerais, com versor \hat{n} , que não são necessariamente coincidentes com os eixos os eixos coordenados, a variação relativa de comprimento é:

$$\frac{\Delta L}{L} = \varepsilon_{ij} \hat{n}_i \hat{n}_j$$

- Significado Físico do tensor das deformações.
- Termos não-diagonais $(i \neq j)$ do tensor das deformações.
- Vetores inicialmente perpendiculares entre si.



Tensor das deformações

 $\frac{dr}{d\vec{r}'_A}$

fim

Produto escalar

$$d\vec{r}_{A} \cdot d\vec{r}_{B} = |d\vec{r}_{A}||d\vec{r}_{B}|\cos(90^{\circ}) = 0 \qquad \qquad d\vec{r}'_{A} \cdot d\vec{r}'_{B} = |d\vec{r}'_{A}||d\vec{r}'_{B}|\cos\theta$$

$$d\vec{r}_A \cdot d\vec{r}_B = dr_i^A \ dr_i^B = 0$$

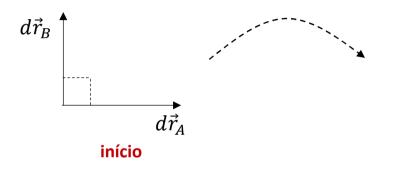
$$d\vec{r}'_A \cdot d\vec{r}'_B = dx'_i^A \ dr'_i^B$$

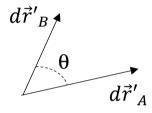
$$d\vec{r}'_A \cdot d\vec{r}'_B = dx'_i^A \ dr'_i^B = \left(dr_i^A + \frac{\partial u_i}{\partial x_i} dr_j^A\right) \left(dr_i^B + \frac{\partial u_i}{\partial x_k} dr_k^B\right)$$

- Significado Físico do tensor das deformações.
- Termos não-diagonais $(i \neq j)$ do tensor das deformações.
- Vetores inicialmente perpendiculares entre si.

Tensor das deformações

$$\varepsilon_{ij} = \frac{1}{2} \left(\frac{\partial u_i}{\partial x_j} + \frac{\partial u_j}{\partial x_i} \right)$$





fim

$$d\vec{r}'_A \cdot d\vec{r}'_B = dx'^A_i dr'^B_i = \underbrace{dr^A_i dr^B_i}_{=0} + \frac{\partial u_i}{\partial x_k} dr^A_i dr^B_k + \frac{\partial u_i}{\partial x_j} dr^A_j dr^B_i + \frac{\partial u_i}{\partial x_j} \frac{\partial u_i}{\partial x_k} dr^A_j dr^B_k$$

$$= 0 \text{ (pequenas deformações)}$$

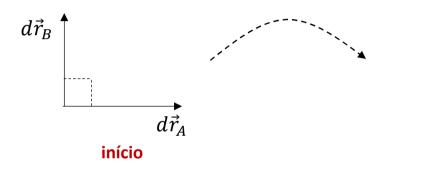
$$d\vec{r}'_A \cdot d\vec{r}'_B = \frac{\partial u_i}{\partial x_k} dr_i^A dr_k^B + \frac{\partial u_i}{\partial x_j} dr_j^A dr_i^B$$

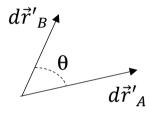
$$d\vec{r}'_A \cdot d\vec{r}'_B = \frac{\partial u_i}{\partial x_j} dr_i^A \ dr_j^B + \frac{\partial u_j}{\partial x_i} dr_i^A \ dr_j^B \qquad \text{indices } \frac{\text{repetidos}}{\text{tomar quaisquer indices}} \text{ são mudos e podem}$$

- Significado Físico do tensor das deformações.
- Termos não-diagonais $(i \neq j)$ do tensor das deformações.
- Vetores inicialmente perpendiculares entre si.

Tensor das deformações

$$\varepsilon_{ij} = \frac{1}{2} \left(\frac{\partial u_i}{\partial x_j} + \frac{\partial u_j}{\partial x_i} \right)$$





fim

$$d\vec{r}'_A \cdot d\vec{r}'_B = \frac{\partial u_i}{\partial x_j} dr_i^A dr_j^B + \frac{\partial u_j}{\partial x_i} dr_i^A dr_j^B \longrightarrow d\vec{r}'_A \cdot d\vec{r}'_B = \left(\frac{\partial u_i}{\partial x_j} + \frac{\partial u_j}{\partial x_i}\right) dr_i^A dr_j^B$$

$$d\vec{r}'_{A} \cdot d\vec{r}'_{B} = |d\vec{r}'_{A}||d\vec{r}'_{B}|\cos\theta$$

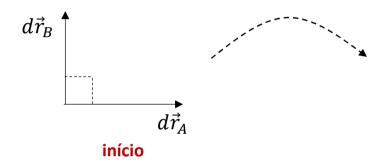
$$d\vec{r}'_{A} \cdot d\vec{r}'_{B} = 2\varepsilon_{ij} dr_{i}^{A} dr_{j}^{B}$$

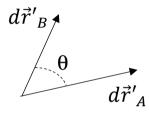
$$\cos\theta = 2\varepsilon_{ij} \underbrace{\frac{dr_{i}^{A}}{|d\vec{r}'_{A}|} \underbrace{\frac{dr_{j}^{B}}{|d\vec{r}'_{B}|}}_{\approx |d\vec{r}'_{B}|} = 2\varepsilon_{ij} \frac{dr_{i}^{A}}{|d\vec{r}_{A}|} \frac{dr_{j}^{B}}{|d\vec{r}_{B}|}$$

- Significado Físico do tensor das deformações.
- Termos não-diagonais $(i \neq i)$ do tensor das deformações.
- Vetores inicialmente perpendiculares entre si.

Tensor das deformações

$$\varepsilon_{ij} = \frac{1}{2} \left(\frac{\partial u_i}{\partial x_j} + \frac{\partial u_j}{\partial x_i} \right)$$





fim

$$\cos\theta = 2\varepsilon_{ij} \frac{dr_i^A}{|d\vec{r}_A|} \frac{dr_j^B}{|d\vec{r}_B|} = 2\varepsilon_{ij} \hat{n}_i^A \hat{n}_i^B \qquad \text{onde} \qquad \hat{n}_i^A = \frac{dr_i^A}{|d\vec{r}_A|} \qquad \text{Vetores unitários das} \\ \hat{n}_i^B = \frac{dr_j^B}{|d\vec{r}_B|} \qquad \text{direções de } d\vec{r}_A \text{ e } d\vec{r}_B.$$

$$\hat{n}_i^A = rac{dr_i}{|d\vec{r}_A|} \ \hat{n}_i^B = rac{dr_j^B}{|d\vec{r}_B|}$$

$$\cos\theta_{AB} = 2\varepsilon_{ij}\hat{n}_i^A\,\hat{n}_i^B$$

$$\cos \theta_{AB} = \cos(90^{\circ} - \gamma_{AB}) = sen(\gamma_{AB}) \approx \gamma_{AB}$$

$$\gamma_{AB}=2arepsilon_{ij}\widehat{n}_{i}^{A}\,\widehat{n}_{i}^{B}$$
 γ_{AB} em radianos

Angulo complementar ao angulo final entre os vetores

- Significado Físico do tensor das deformações.
- Termos não-diagonais $(i \neq j)$ do tensor das deformações.
- Vetores inicialmente perpendiculares entre si.

Tensor das deformações

$$\varepsilon_{ij} = \frac{1}{2} \left(\frac{\partial u_i}{\partial x_j} + \frac{\partial u_j}{\partial x_i} \right)$$

• Exemplo. Para $\vec{n}_A = (1,0,0)$ (eixo xx) e $\vec{n}_B = (0,1,0)$ (eixo yy):

$$\begin{array}{l} \gamma_{12} = \\ = 2\varepsilon_{11} \times 1 \times 0 + 2\varepsilon_{12} \times 1 \times 1 + 2\varepsilon_{13} \times 1 \times 0 + 2\varepsilon_{21} \times 0 \times 0 + 2\varepsilon_{22} \times 0 \times 1 + 2\varepsilon_{23} \times 0 \times 0 \\ + 2\varepsilon_{31} \times 0 \times 0 + 2\varepsilon_{32} \times 0 \times 1 + 2\varepsilon_{33} \times 0 \times 0 = 2\varepsilon_{12} \end{array}$$

$$\gamma_{12}=2arepsilon_{12}$$

$$arepsilon_{12}=rac{\gamma_{12}}{2}$$
 $heta_{12}=rac{\pi}{2}-\gamma_{12}$ angulos em radianos

• Termos não-diagonais ($i \neq j$) do tensor das deformações relacionados com ângulos de deformação

Tensor das deformações na forma matricial, com o significado Físico dos seus componentes $\varepsilon_{ij} = \begin{pmatrix} \varepsilon_{11} & \frac{712}{2} & \frac{713}{2} \\ \frac{\gamma_{12}}{2} & \varepsilon_{22} & \frac{\gamma_{23}}{2} \\ \frac{\gamma_{13}}{2} & \frac{\gamma_{23}}{2} & \varepsilon_{33} \end{pmatrix}$

- Decomposição do tensor das distorções
- É tensor de 2ª ordem
- Pode ser decomposto na soma de um tensor simétrico com um tensor antissimétrico

Tensor das distorções

$$e_{ij} = \frac{\partial u_i}{\partial x_j}$$

$$du_{i} = \frac{\partial u_{i}}{\partial x_{j}} dx_{j} = e_{ij} dx_{j} = \underbrace{\frac{1}{2} \left(\frac{\partial u_{i}}{\partial x_{j}} + \frac{\partial u_{j}}{\partial x_{i}} \right)}_{sim\acute{e}trico} dx_{j} + \underbrace{\frac{1}{2} \left(\frac{\partial u_{i}}{\partial x_{j}} - \frac{\partial u_{j}}{\partial x_{i}} \right)}_{antissim\acute{e}trico} dx_{j}$$

$$e_{ij}=\epsilon_{ij}+\omega_{ij}$$
 onde $\epsilon_{ij}=rac{1}{2}igg(rac{\partial u_i}{\partial x_j}+rac{\partial u_j}{\partial x_i}igg)$ Simétrico. Deformações.
$$\omega_{ij}=rac{1}{2}igg(rac{\partial u_i}{\partial x_j}-rac{\partial u_j}{\partial x_i}igg)$$
 Antissimétrico. Ângulos de rotação.

- A parte simétrica corresponde ao tensor das deformações.
- A parte antissimétrica envolve rotações de corpo rígido (alteração da direção do vetor de deslocamento \vec{u} , mas não do seu módulo).

- Equações de compatibilidade (Saint-Venant).
- As funções que representam grandezas Físicas têm que ser "bem comportadas", para representarem quantidades observáveis na natureza.
- Por exemplo, as componentes do vetor de deslocamento têm que ser funções contínuas e com um só valor em cada ponto, no interior de meio deformado.

Tensor das deformações

$$\varepsilon_{ij} = \frac{1}{2} \left(\frac{\partial u_i}{\partial x_j} + \frac{\partial u_j}{\partial x_i} \right)$$

- Da mesma forma, as componentes do tensor das deformações têm que ser também contínuas e de valor único no corpo.
- Numa função g(x₁,x₂,x₃) que verifique estas condições, as segundas derivadas cruzadas são iguais. Ou seja, as componentes do vetor deslocamento verificam:

$$\frac{\partial^2 u_i}{\partial x_k \partial x_m} = \frac{\partial^2 u_i}{\partial x_m \partial x_k}$$

• Aplicando esta propriedade, obtém-se a condição de compatibilidade para o tensor deformação:

$$\varepsilon_{ij,kl} + \varepsilon_{kl,ij} - \varepsilon_{ik,jl} - \varepsilon_{jl,ik} = 0$$

Nota: Representa 3⁴ = 81 equações, embora as restrições impostas pelas propriedades de simetria do tensor das deformações reduzam a um número substancialmente menor de equações independentes